

CONCEITO DE DIDÁTICA E DESENVOLVIMENTO CURRICULAR SUBJACENTE ÀS TESES DE DOUTORAMENTO NA UA

Luís Filipe Torres Moreira¹, Filomena Cerqueira Luz², Juniele Paulina dos Santos³

Abstract: This article is part of the Curricular Unit of Didactics and Curriculum Development of the Doctoral Program in Education at the University of Aveiro. It is intended, as a purpose, to characterize the concept of Didactics and Curriculum Development underlying the Doctoral Theses in this scientific area, carried out at the UA. Two objectives were established for the *corpus* of analysis: (i) to analyze themes, motivations, objectives, methodologies, conclusions, paths and recommendations and (ii) to assess connections and interfaces, in terms of Didactics and Curriculum Development. It is part of a qualitative methodology, of a descriptive/interpretative nature, using the collection of documents and content analysis. The results obtained reinforce the perspective of interdisciplinarity, in research and teaching, with gains in educational quality and, on the other hand, an easily operationalized curriculum stands out if worked from a perspective of reinforcing intra and inter-institutional collaborations, with the defense of continuous teacher training. As recommendations, based on the *corpus* of analysis, we highlight the exploration of a concept of Didactics that: (i) operationalize in the field the awareness of the growing complexity of new social problems in a world in rapid change; (ii) promote, through its agents, the ability to “listen to the OTHER”, to include them by developing a sense of belonging that aggregates and mobilizes new connections and interfaces; (iii) reimagine spaces to transform education and its actors and (iv) invest in the continuous training of education professionals for the (co)development of teachers and the benefit of students.

Keywords: Didactic, Curriculum Development, Doctoral Theses, Content Analysis, Teaching and Learning

Resumo: Este artigo insere-se na Unidade Curricular de Didática e Desenvolvimento Curricular do Programa Doutoral em Educação da Universidade de Aveiro. Pretende-se, como finalidade, a caracterização do conceito de Didática e Desenvolvimento Curricular subjacente às Teses de Doutoramento nesta área científica, realizadas na UA. Estabeleceram-se dois objetivos para o *corpus* de análise: (i) analisar temáticas, motivações, objetivos, metodologias, conclusões, percursos e recomendações e (ii) aferir conexões e interfaces, ao nível da Didática e Desenvolvimento Curricular. Enquadra-se numa metodologia qualitativa, de cariz descritivo/interpretativo, com recurso à recolha de documentos e com análise de conteúdo. Os resultados obtidos reforçam a perspetiva de interdisciplinaridade, na investigação e na docência, com ganhos em qualidade educativa e, por outro lado, sobressai um currículo facilmente operacionalizado se trabalhado numa perspetiva de reforço das colaborações intra e interinstitucionais, com defesa da formação contínua dos professores. Como recomendações, com base no *corpus* de análise, destaca-se a exploração de um conceito de Didática que: (i) operacionalize no terreno a consciencialização para a crescente complexidade de novos problemas sociais num mundo em acelerada mudança; (ii) promova, através dos seus agentes, a capacidade de “ouvir o OUTRO”, de o incluir desenvolvendo um sentido de pertença agregador e mobilizador de novas conexões e interfaces;

¹ Aluno do Programa Doutoral em Educação, Didática e Desenvolvimento curricular, na Universidade de Aveiro. Email: a35071@ua.pt

² Aluna do Programa Doutoral em Educação, Didática e Desenvolvimento curricular, na Universidade de Aveiro. Email: filomena.neves@ua.pt

³ Aluna do Programa Doutoral em Educação, Didática e Desenvolvimento curricular, na Universidade de Aveiro. Email: juniele.santos@ua.pt

(iii) reimagine espaços para transformar a educação e os seus atores e (iv) aposte na formação contínua dos profissionais da Educação para o (co) desenvolvimento do professor e benefício dos alunos.

Palavras-chave: Didática, Desenvolvimento Curricular, Teses de Doutoramento, Análise de Conteúdo, Ensino e Aprendizagem.



INTRODUÇÃO

O presente artigo é resultado do trabalho de investigação realizado na Unidade Curricular de Didática e Desenvolvimento Curricular, no 1.º semestre no ano letivo 2022/23, integrante do Programa Doutoral em Educação, ramo de Didática e Desenvolvimento Curricular. Este apresenta como finalidade a caracterização do conceito de Didática e Desenvolvimento Curricular subjacente a Teses de Doutoramento (TD) nesta área científica da Universidade de Aveiro (UA), evidenciando-se o conceito da disciplina subjacente (temáticas, motivações, objetivos, metodologias, conclusões, percursos).

Considerou-se a importância de contactar com o percurso de investigadores em Educação em geral e na Didática e Desenvolvimento curricular, em particular. Estes percursos, materializados em TD, possibilitam o acesso a múltiplos percursos e projetos, novas perspetivas e visões, (re)conexões e (re)aplicações da Didática e do desenvolvimento curricular no campo educativo e com outras áreas/contextos disciplinares, com abertura a outros atores e outros espaços, em múltiplos cenários de ensino e aprendizagem. Por outro lado, apresenta-se como desafiador encontrar, entre TD variadas e, aparentemente, sem qualquer elo de ligação, as interfaces e conexões, possíveis pela abrangência e multiplicidade de contextos e atores que a Didática possibilita, bem como pelo potencial que a Didática encerra em respostas a problemáticas diversas, nomeadamente às relacionadas com as múltiplas questões dos Direitos Humanos.

Assim, este artigo pretende contribuir para sustentar a construção fundamentada e crítica de projetos de doutoramento no âmbito do Centro de Investigação Didática e Tecnologia na Formação de Formadores (CIDTFF) com desenvolvimento de competências alargadas face à Didática e à sua operacionalização transversal e intercultural.

De acordo com a UNESCO (2016), o século XXI tem-se traduzido numa nova fase histórica caracterizada pela interligação e interdependência das sociedades, com surgimento de novos níveis de complexidade, incerteza e tensões, tendo chegado o momento de repensar a Educação, rumo a um bem comum mundial. Apresenta-se uma tríade importante a ser equacionada nas práticas educativas, sendo composta por (i) conhecimento (ligado ao contexto social, cultural, ambiental e institucional), onde é criado e reproduzido, (ii) aprendizagem (processo de aquisição do conhecimento, sendo um meio e um fim num empreendimento coletivo

e (iii) educação (aprendizagem deliberada, intencional, organizada, com finalidade) (UNESCO, 2016).

A tríade apresentada, integrante do campo educativo, poderá organizar-se em princípios chave como aqueles constantes no Relatório da Comissão Internacional sobre os Futuros da Educação, coordenado por Sahle-Work Zewde e António Nóvoa (UNESCO, 2022), ou seja, com base nos princípios de cooperação, colaboração e solidariedade. Este documento apresenta alguns objetivos para a renovação da educação, por exemplo: (i) os currículos devem enfatizar a aprendizagem ecológica, intercultural e interdisciplinar que apoie os estudantes no acesso e na produção de conhecimento; (ii) o ensino deve ser profissionalizado ainda mais como um esforço colaborativo, com os professores sendo reconhecidos por seu trabalho como produtores de conhecimento e figuras fundamentais na transformação educacional e social; (iii) as escolas devem ser espaços educacionais protegidos, uma vez que apoiam a inclusão, a equidade e o bem-estar individual e coletivo, devendo ser reimaginadas para melhor promover a transformação do mundo rumo a futuros mais justos, equitativos e sustentáveis e, (iv) ampliar as oportunidades educacionais que surgem ao longo da vida e nos diferentes espaços culturais e sociais (UNESCO, 2022).

Este documento alerta para a necessidade de refletir, individual e coletivamente, sobre o que sabemos e fazemos, refletir sobre as histórias e experiências que existem, sobre as coisas que nos mobilizam (UNESCO, 2022). Neste âmbito, considera-se fundamental continuar a refletir sobre o conceito de Didática e Desenvolvimento Curricular, pela análise de histórias e experiências já existentes, presentes em Teses de Doutorado (TD) nesta área científica realizadas na Universidade de Aveiro (UA), com o intuito de evidenciar o conceito da disciplina subjacente, as temáticas, as motivações, os objetivos, as metodologias, as conclusões e os percursos.

O entendimento de ensinar como sinônimo de transmitir um saber deixou de ser socialmente útil e profissionalmente distintivo da função em causa, num tempo de acesso alargado à informação e de estruturação das sociedades em torno do conhecimento enquanto capital global (Roldão, 2007). Para a UNESCO (2022) é necessário um novo contrato social para a Educação, a qual terá de unir esforços para tornar possível a articulação entre conhecimento e inovação, realçando o papel dos professores nesse empreendimento comum. Ensinar implica fazer aprender: o quê? Bem, fazer aprender alguma coisa (a que chamamos currículo, seja de que natureza for aquilo que se quer ver aprendido), a alguém (o ato de ensinar só se atualiza nesta segunda transitividade corporizada no destinatário da ação, sob pena de ser inexistente ou gratuita a alegada ação de ensinar) (Roldão, 2007). De facto, para Alarcão (2020), a Didática é uma ação/disciplina técnico-prática, normativa, a-teórica, enfeudada na pedagogia ou nas disciplinas de base, focada no “quê” e no “como” ensinar.

Hoje, abrem-se, estabelecem-se pontes, colaborações e sinergias com outras áreas do saber e do conhecimento. Por outro lado, e de acordo com Alarcão (2020), o currículo assume-se como um corpo de aprendizagens várias focalizadas no ensino, mas indo além dele, implicando aprendizagens, conhecimentos e saberes. A clarificação mais óbvia da palavra currículo é vê-lo como um curso ou “plano de aprendizagem”. Dada esta definição simples, uma diferenciação entre vários níveis do currículo tem-se mostrado muito útil quando se fala em

atividades curriculares – formulação de políticas; design e o desenvolvimento; avaliação e implementação (van den Akker, 2003). Este autor apresentou uma distinção útil de currículo em termos de nível: (i) sistema/sociedade/nação/estado (ou macro); (ii) escola/instituição (ou meso); (iii) sala de aula (ou micro) e (iv) individual/pessoal (ou nano).

Assim, a Didática pode atuar em diferentes perspetivas e sob diferentes níveis de currículo, o que abarca um processo de aprendizagem contínua que ocorre antes, durante e após a educação escolar, dentro e fora da escola, e por meio de educação formal e não formal. Para que isto ocorra são necessários sistemas que permitam uma progressão flexível para os alunos através de diferentes níveis de proficiência e a oferta de caminhos alternativos, incentivando assim a continuidade do aprendizado (Hanemann, 2015). Desta forma, será importante a análise da operacionalização da Didática, sob diferentes níveis do currículo, subjacente às TD nesta área científica realizadas na UA, com procura de cruzamentos entre áreas de ação e de estudo/análise da Didática, sob as diferentes perspetivas dos autores em teses de doutoramento.

A Educação, enquanto área de investigação, depende dos contextos socio-históricos, socioeconómicos e sociopolíticos (Benavente, 2015). Deste modo, a investigação será focada no tempo, no espaço e nas áreas da construção de TD – a Didática e o Desenvolvimento Curricular. Pois, de acordo com Prigogine (2011), parte-se sempre de uma situação, de um ponto de vista, de um conjunto de saberes.

Relativamente à estrutura deste artigo, seguem-se as finalidades e objetivos do estudo, metodologia implementada (paradigma, natureza, tipo de análise, processo de recolha de dados e constituição do corpus de análise e as categorias de análise utilizadas). Exibem-se depois os resultados obtidos, organizados por secções de acordo com as categorias preconizadas. Por fim, atendendo à questão de investigação e objetivos traçados, destacam-se as conclusões desta investigação numa perspetiva global dos resultados obtidos. Apresentam-se igualmente as principais recomendações, refletindo sobre os contributos, pontos fortes e as limitações do estudo.

FINALIDADE, QUESTÃO E OBJETIVOS

Finalidade: Caracterização do conceito de Didática e Desenvolvimento Curricular subjacente às TD nesta área científica realizadas na UA.

Questão de investigação: Qual o conceito de Didática e Desenvolvimento Curricular subjacente às TD nesta área científica realizadas na UA?

Objetivo 1.1: analisar TD em Didática da UA (temáticas, motivações, objetivos, metodologias, conclusões, percursos e recomendações) .

Objetivo 1.2: aferir conexões e interfaces, ao nível da Didática e Desenvolvimento Curricular, nas teses constituintes do corpus de análise.

METODOLOGIA

PARADIGMA, NATUREZA E TIPO DE ANÁLISE

Este artigo construiu-se assente numa metodologia qualitativa, apresenta cariz descritivo/interpretativo com recurso à recolha de documentos (TD) e com Análise de conteúdo, operacionalizada em três fases: (i) Pré-análise; (ii) Exploração do material e (iii) Tratamento dos resultados, inferência e interpretação (Bardin, 2011). Na pré-análise, de acordo com a Finalidade/Questão de Investigação/Objetivo de Investigação, selecionou-se o material que constitui o *corpus* de análise para a fase de exploração. Após a conclusão da fase de exploração, os dados, na forma de texto, são codificados (categorizados) e transformados em informação com significado para o estudo em causa, direcionado para responder à questão de investigação definida previamente. Na última etapa da análise de conteúdo, ocorre a interpretação com formulação de inferências alinhadas com a Finalidade/Questão de Investigação/Objetivo de Investigação (Bardin, 2011). Adicionalmente, recorreu-se ao contacto com o autor da TD 01, de forma a validar a análise e, por outro lado, aprofundar se e como o conhecimento construído foi divulgado e qual o seu impacto.

RECOLHA DE DADOS E CORPUS DE ANÁLISE

Do ponto de vista metodológico procedeu-se a uma pesquisa no Repositório Institucional da UA (RIA), na Comunidade DEP (Departamento de Educação e Psicologia) – Teses de Doutoramento. Considerou-se importante a seleção e escolha desta base de dados por ser considerada de relevância académica na Universidade de Aveiro em termos de investigação académica e por ter um quantitativo relevante de estudos sobre a temática deste artigo. A pesquisa no Repositório Institucional da UA (RIA), foi realizado no período entre outubro e dezembro de 2022. Não se realizaram limitações de data, sendo somente equacionadas as teses com acesso aberto.

Em seguida, definiu-se os descritores com o operador booleano “e”, os quais foram: Didática e Educação; Formação e Professores; Didática e Currículo. Desta forma, a partir desse refinamento, selecionou-se seis TD, com enfoque nas temáticas da formação de professores, na colaboração pedagógica em ambiente de formação contínua, na abertura a novos espaços de educação, informal e não formal, sem adoção de um protocolo rígido, possibilitando aos autores aceder a informações sujeitas a viés de seleção, com interferência da perceção subjetiva (Cordeiro et al., 2007). A identificação do *corpus* de análise e as suas principais características encontra-se na Tabela 1.

Tabela 1. IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO CORPUS DE ANÁLISE

Código (TD)	Referências	Acesso Repositório (RIA)	Palavras-chave
-------------	-------------	--------------------------	----------------

TD 01	Imagem, didática e ideologia nos manuais escolares de desenho dos liceus do Estado Novo (Rodrigues, 2019).	https://ria.ua.pt/handle/10773/27678	Manual escolar, Compêndio, Desenho, Imagem, Didática, Ideologia.
TD 02	Formação de professores de língua portuguesa para o acolhimento de refugiados (Carvalho, 2021)	https://ria.ua.pt/handle/10773/33155	Políticas linguístico-didáticas, português como língua de acolhimento, Estudantes imigrantes/refugiados venezuelanos em Roraima, Formação em serviço de professores.
TD 03	Colaboração em didática: utopia, desencanto e possibilidade (Canha, 2013)	https://ria.ua.pt/handle/10773/10358	Cooperação em educação, Investigação educativa, Formação de professores, Ensino de línguas
TD 04	Educação em contexto migratório: desafios para o ensino da língua portuguesa a imigrantes e/ou refugiados (Hartwig, 2022)	https://ria.ua.pt/handle/10773/33831	Educação, História da educação, Formação continuada de professores, Imigrantes e/ou refugiados, Português língua não materna
TD 05	Viver melhor na terra: uma abordagem curricular para o 3º CEB (Macedo, 2015)	https://ria.ua.pt/handle/10773/15182	Desenvolvimento dos currículos, Interdisciplinaridade, Ensino básico 3º ciclo, Processo de aprendizagem.
TD 06	Visitas de estudo a centros de ciência: práticas de professores e aprendizagens dos alunos (Souza, 2020)	https://ria.ua.pt/handle/10773/29734	Educação em ciências, Ensino e aprendizagem em ciências, Contextos de educação formal e não formal, Visitas de estudo, Centros de ciência, 1.º Ciclo do Ensino Básico

CATEGORIAS DE ANÁLISE

O estabelecimento das categorias de análise das seis Teses de Doutorado baseou-se nos trabalhos de Alarcão (2020) e Alarcão & Araújo e Sá (2010). Estas publicações abordaram a Didática e o Desenvolvimento curricular, os enredos, atores envolvidos, os cenários e ambientes de aplicação, o modo de construção do conhecimento em Didática e a operacionalização do Currículo. As autoras apresentam categorias de análise claras, objetivas, de fácil compreensão e aplicação, as quais foram adotadas pelo grupo de investigação e que facilitaram a análise do *corpus*. Na tabela 2, e de acordo com a finalidade, questão e objetivos de investigação, definiram-se as categorias de análise das TD.

Tabela 2 CATEGORIAS DE ANÁLISE

1. Objeto de estudo/Problemática/Campo temático
2. Objetivos
3. Principais quadros de referência
4. Tipo de estudo
5. Metodologia
6. Técnicas metodológicas
7. Participantes e seus papéis
8. Resultados
9. Conclusões
10. Recomendações com incidência na Didática
11. Sugestões para desenvolvimentos futuros

RESULTADOS

O corpus de análise, constituído por seis TD integradas na UA, apresenta um conjunto de quatro investigações no contexto português (TD 01; TD 03; TD 05; TD 06), e duas investigações internacionais, em contexto brasileiro (TD 02; TD 04). A análise de conteúdo, realizada sobre as seis TD, beneficiou do recurso a grelhas de codificação (categorização) e preenchimento dos campos aplicáveis através da inserção de excertos de texto mobilizado a partir das TD. A sistematização das informações obtidas a partir da análise das seis TD, com base nas categorias subjacentes, permitiu a obtenção de dados, transformados e com significado, para o estudo do conceito de didática. Estes dados possibilitaram a produção de uma análise dura sintetizadas em Tabelas. Exibem-se, de seguida, atendendo aos objetivos predefinidos, os resultados decorrentes da análise de conteúdo realizada através de quadros contendo: (I) categorias; (ii) número de ocorrências e (iii) identificação das TD.

OBJETO DE ESTUDO/PROBLEMÁTICA/CAMPO TEMÁTICO

Apresentam-se, na Tabela 3 as suas ocorrências no âmbito do *corpus* de análise.

Tabela 3 RESULTADOS DA ANÁLISE DE CONTEÚDO: OBJETO DE ESTUDO/PROBLEMÁTICA/CAMPO TEMÁTICO

Categoria: 1. OBJETO DE ESTUDO/PROBLEMÁTICA/CAMPO TEMÁTICO	N.º de ocorrências	TD
1.1 Dimensão curricular: Didática enquanto objeto do curriculum nos cursos de formação inicial, contínua ou pós-graduada de professores)	2	(Rodrigues, 2019) (Carvalho, 2021)
1.2 Dimensão profissional: (ação profissional dos professores no terreno, na orientação das aprendizagens dos seus alunos).	6	(Hartwig, 2022) (Macedo, 2015) (Souza, 2020) (Rodrigues, 2019) (Carvalho, 2021)
1.3 Dimensão investigativa: (relativa à atividade científica de construção de conhecimento);	2	(Canha, 2013) (Carvalho, 2021)
1.4 Dimensão política: poder central (currículos, legislações), poder local	2	(Rodrigues, 2019) (Carvalho, 2021)

Em termos de objeto de estudo/problemática/campo temático da Didática, verifica-se um domínio claro da dimensão profissional, presente nas seis TD constituintes do corpus de análise (TD 01; TD 02; TD 03; TD 04; TD 05; TD 06). As TD do corpus de análise focam-se na ação profissional dos professores no terreno, nas suas práticas pedagógicas e recursos explorados na orientação das aprendizagens dos seus alunos, assim como na relevância da mesma e do quão importante se apresenta dado o papel mediador que os professores assumem entre currículo e discente ou público-alvo. A dimensão curricular, que aborda uma Didática enquanto objeto do curriculum nos cursos de formação inicial, contínua ou pós-graduada de professores, surge em duas investigações (TD 01; TD 02). A dimensão investigativa, relativa à atividade científica de construção de conhecimento em Didática, materializa-se em duas investigações (TD 02; TD 03). Por fim, a dimensão política da Didática, relativa às orientações emanadas do poder central, ao nível de currículos e legislações diversas, o poder local, surge abordada em duas teses de doutoramento (TD 01; TD 02).

As áreas disciplinares fundamentais abrangidas pelo corpus são diversas como campo didático e do desenvolvimento curricular. Destaca-se a Didática das Línguas (TD 02; TD 03; TD 04), a Didática das Ciências (TD 05; TD 06),

OBJETIVOS DOS INVESTIGADORES

Relativamente aos objetivos dos investigadores identificados no decurso da análise de conteúdo, apresentam-se as suas ocorrências no âmbito do corpus de análise. Estas encontram-se na Tabela 4.

Tabela 4 RESULTADOS DA ANÁLISE DE CONTEÚDO: OBJETIVOS

Categoria: 2. OBJETIVOS	N.º de ocorrências	TD
2.1 Compreender (Descrever/Conhecer/Analisar/Explorar / Caraterizar...)	6	(Canha, 2013) (Hartwig, 2022) (Macedo, 2015) (Souza, 2020) (Rodrigues, 2019) (Carvalho, 2021)
2.2. Intervir (Conceber, Construir, Organizar, Implementar, Promover)	3	(Canha, 2013) (Macedo, 2015) (Carvalho, 2021)
2.3. Avaliar	3	(Canha, 2013) (Macedo, 2015) (Souza, 2020)

No âmbito dos propósitos de investigação do corpus, materializados nos objetivos definidos, as seis TD definem como ações prioritárias da investigação as ações de compreender e/ou descrever e/ou conhecer/analisar/explorar/ caraterizar (TD 01; TD 02; TD 03; TD 04; TD 05; TD 06). Três TD vão mais além e, além da compreensão da realidade, apresentam como objetivo orientador a intervenção em contexto, pela conceção e/ou construção e/ou organização e/ou implementação de recursos didáticos, planos de formação (TD 02; TD 03; TD 05). Com o intuito de avaliar existem três TD (TD 03; TD 05; TD 06).

Identifica-se, no corpus de análise, uma variedade de alcance dos objetos de estudo: da elaboração de manuais escolares (TD 01) à formação de professores (TD 02; TD 03; TD 04; TD 05), dos espaços de educação formal (TD 02 e TD 05) aos espaços de educação não formal (TD 02 e TD 06), da educação de língua portuguesa a Imigrantes/refugiados venezuelanos, como LPA, em contexto brasileiro (TD 02; TD 04) à ação colaborativa, no campo da Didática, entre Académicos e Professores (TD 02; TD 03). Portanto, verifica-se uma linha multifacetada de contextos, formais e não formais, onde se verifica a investigação da Didática e com presença de múltiplos atores como académicos (TD 03), professores (TD 02), alunos (TD 02; TD 03; TD 04; TD 05; TD 06), entidades governamentais (TD 04) e locais, entre outros.

Na sequência do contacto com o autor da TD 01, segundo o mesmo, os objetivos por ele estabelecidos foram cumpridos na íntegra, nomeadamente a construção de instrumentos de análise de imagens e sua validação.

TIPO DE ESTUDO

Quanto ao tipo de estudo realizados pelos investigadores e identificados no decurso da análise de conteúdo, apresentam-se as suas ocorrências no âmbito do corpus de análise. Estas encontram-se na Tabela 5.

Tabela 5 RESULTADOS DA ANÁLISE DE CONTEÚDO: TIPO DE ESTUDO

Categoria 4: TIPO DE ESTUDO	N.º de ocorrências	TD
Descrição crítica de práticas didáticas	3	(Hartwig, 2022) (Souza, 2020) (Carvalho, 2021)
Análise de materiais didáticos	1	(Rodrigues, 2019)
Estudos de intervenção: produção teórica no campo. Reflexão teórica e ensaística no campo.	2	(Canha, 2013) (Macedo, 2015)
Análise de representações	1	(Rodrigues, 2019)

Em termos de tipos de estudo subjacentes às TD, destaca-se a descrição crítica de práticas didáticas (TD 02; TD 04; TD 06). Uma das TD, (TD 01), encontra-se simultaneamente focada na análise de representações e de materiais didáticos, com enfoque nos manuais escolares em relação com um hiato temporal e ideológico específico – o Estado Novo, em Portugal. Identifica-se, no corpus de análise, a presença de estudos de intervenção, com produção e reflexão teórica no campo, com criação de um plano de formação de professores em articulação com Académicos (TD 03) e com a construção de uma nova abordagem curricular para o 3.ºCEB (TD 05). No caso da TD 02, regista-se a recomendação para essa construção.

Relativamente às linhas de investigação desenvolvidas no corpus de análise, destacam-se as que apresentam como objeto de estudo a atividade científica em Didática das Línguas, capaz de responder aos desafios de uma educação em línguas numa sociedade diversa, democrática, transformadora e inclusiva em contextos migratórios (TD 02; TD 03; TD 04). Também uma linha de investigação do desenvolvimento do currículo operacionalizado em: (i) manuais escolares (TD 01); (ii) novas abordagens curriculares no ensino das Ciências (TD 05) e (iii) novos espaços de educação não formal (TD 06) - na TD 02 – mas que não foi viável a sua operacionalização pelos constrangimentos vividos no terreno.

METODOLOGIAS

Em termos de metodologias utilizadas pelos investigadores e identificados no decurso da análise de conteúdo, estas são de natureza qualitativa. Apresentam-se as suas ocorrências no âmbito do corpus de análise. Estas encontram-se na Tabela 6.

Tabela 6 RESULTADOS DA ANÁLISE DE CONTEÚDO: METODOLOGIAS

Categoria 5: METODOLOGIAS QUALITATIVA	N.º de ocorrências	TD
--	---------------------------	-----------

Estudos de caso	5	(Canha, 2013) (Hartwig, 2022) (Souza, 2020) (Rodrigues, 2019) (Carvalho, 2021)
Investigação-ação	1	(Macedo, 2015)

No âmbito das metodologias utilizadas no corpus, destaca-se a abordagem qualitativa como predominante em Educação e presente nas seis TD: o estudo de caso (TD 03; TD 04; TD 06), mas também a Investigação-Ação (TD 05), com pesquisa documental diversa como atas, notas e documentos de apoio de reuniões de preparação do protocolo e de acompanhamento do projeto, suportes didáticos produzidos por Professores (TD 03), revisões bibliográficas nas 6 TD, ou ainda a realização de inquéritos por questionário (TD 02; TD 03; TD 05; TD 06) e por entrevistas semiestruturadas (TD 03; TD 04), o recurso à análise de conteúdo (TD 01; TD 03; TD 04; TD 05; TD 06).

PARTICIPANTES E PAPÉIS

Relativamente aos participantes e papéis identificados no decurso da análise de conteúdo, apresentam-se as suas ocorrências no âmbito do corpus de análise (Tabela 7).

Tabela 7 RESULTADOS DA ANÁLISE DE CONTEÚDO: PARTICIPANTES E PAPÉIS

Categoria 7: A - PARTICIPANTES	N.º de ocorrências	TD
ACD Académico	2	(Canha, 2013) (Carvalho, 2021)
PCA (Professor em Contexto Académico (docentes das escolas do ensino básico e/ou do ensino secundário que desenvolveram a sua pesquisa didática no âmbito da realização de provas académicas e que, assim, poderão ter sido condicionados pelo contexto universitário em que conceberam as suas investigações).	5	(Hartwig, 2022) (Canha, 2013) (Macedo, 2015) (Rodrigues, 2019) (Carvalho, 2021)
PM/PD (Professor Mestre/Professor Doutor (participantes docentes das	1	(Souza, 2020)

escolas do ensino básico e/ou do ensino secundário que já foram PCA).

Prof. – Professor	5	(Canha, 2013) (Hartwig, 2022) (Macedo, 2015) (Souza, 2020) (Carvalho, 2021)
(docentes das escolas do ensino básico e/ou do ensino secundário).		

Categoria 7: B - PAPÉIS	N.º de ocorrências	TD
Cooptação-1	4	(Hartwig, 2022) (Macedo, 2015) (Souza, 2020) (Carvalho, 2021)
Colaboração	1	(Canha, 2013)

Em termos de participantes envolvidos e os seus papéis, o corpus de análise é diverso, destacando-se a participação de Académicos - ACD - (TD 03), Professores em contexto Académico - PCA – (TD 03; TD 04; TD 05), Professores - Prof. – (TD 03; TD 04; TD 05; TD 06). Verifica-se a colaboração dominante com docentes do ensino básico e/ou secundário, relacionado com a dimensão profissional da Didática incidida na ação profissional dos professores no terreno, nas suas práticas pedagógicas e recursos explorados na orientação das aprendizagens dos seus alunos, mas também devido a uma maior facilidade de acesso a professores quando comparado com alunos, devido a restrições éticas e legais, por exemplo em termos do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD). Por outro lado, destaca-se a ação colaborativa entre Académicos (ACD) e Professores (Prof.), numa temática de interesse mútuo, com controlo exercido por ambos e resultados igualmente válidos em termos profissionais, aliada a uma dimensão investigativa da Didática evidente na TD 03. O papel de Cooptação - 1 está presente no corpus de análise (TD 04; TD 05; TD 06), em que vários Prof. participam na realização de um estudo mediante solicitação do(s) investigador(es) (PCA), sendo o teor dessa participação totalmente definido pelo(s) investigador(es). Contudo, destaca-se o pendor colaborativo entre ACD e Prof. como essencial na Investigação em Didática e desenvolvimento de novas abordagens curriculares.

RECOMENDAÇÕES COM INCIDÊNCIA NA DIDÁTICA

Relativamente a recomendações com incidência na Didática, apresentadas pelos investigadores no decurso da análise de conteúdo, apresentam-se as suas ocorrências no âmbito do corpus de análise. Estas encontram-se na Tabela 8.

Tabela 8 RESULTADOS DA ANÁLISE DE CONTEÚDO: RECOMENDAÇÕES COM INCIDÊNCIA NA DIDÁTICA (NÍVEL MACRO/MICRO)

Categoria: 10. RECOMENDAÇÕES INCIDÊNCIA NA DIDÁTICA	COM	N.º de ocorrências	TD
10.1. Nível macro			
10.1.1. Dimensão curricular: Didática enquanto objeto do currículo nos cursos de formação inicial de professores		5	(Canha, 2013) (Hartwig, 2022) (Macedo, 2015) (Rodrigues, 2019) (Carvalho, 2021) (Souza, 2020)
10.1.2. Dimensão profissional: (ação profissional dos professores no terreno, na orientação das aprendizagens dos seus alunos).		6	(Canha, 2013) (Hartwig, 2022) (Macedo, 2015) (Souza, 2020) (Rodrigues, 2019) (Carvalho, 2021)
10.1.3. Dimensão investigativa: (relativa à atividade científica de construção de conhecimento);		4	(Canha, 2013) (Hartwig, 2022) (Macedo, 2015) (Souza, 2020) (Carvalho, 2021)
10.1.4. Dimensão política: poder central (currículos, legislações), poder local.		6	(Canha, 2013) (Hartwig, 2022) (Macedo, 2015) (Souza, 2020) (Rodrigues, 2019) (Carvalho, 2021)
Categoria: 10. RECOMENDAÇÕES INCIDÊNCIA NA DIDÁTICA			
10.2 Nível micro			
10.2.1. Conteúdo: implicações relacionadas com a natureza substantiva sobre a investigação		2	(Canha, 2013) (Carvalho, 2021) (Macedo, 2015)
10.2.2. Processos: preconizados ou sugeridos como adequados		2	(Canha, 2013) (Hartwig, 2022) (Macedo, 2015) (Souza, 2020)
10.2.3. Atitudes: a desenvolver (ex. aceitação da diversidade...)		2	(Canha, 2013) (Hartwig, 2022) (Carvalho, 2021) (Macedo, 2015)

		(Souza, 2020)
10.2.4. Contextos: nomeadamente os que vão para além da sala de aula.	2	(Canha, 2013) (Hartwig, 2022) (Carvalho, 2021) (Macedo, 2015) (Souza, 2020)
10.2.5. Aprofundamento: (ex. proceder a estudos longitudinais).	3	(Canha, 2013) (Macedo, 2015) (Souza, 2020)
10.2.6. Aplicação: (ex. desenvolver materiais de ensino).	1	(Carvalho, 2021)

Como recomendações com incidência na Didática, a nível macro, contempla-se a dimensão curricular. Destaca-se: (i) ao nível dos manuais, a promoção da literacia visual com ênfase no domínio das técnicas de análise visual de forma a orientar (TD 01); (ii) a necessidade de diálogo permanente entre a formação em serviço de Professores e o contacto com o locus onde o fenómeno acontece (TD 02); (iii) a integração da investigação como estratégia de formação, em percursos acreditados e em colaboração com Académicos (TD 03); (iv) uma formação de professores que desenvolva estratégias de ensino assentes em formas de aproximação ao histórico educacional e familiar dos alunos, com elaboração de Materiais Didáticos, numa perspetiva intercultural, promovendo-se o trabalho em equipas multidisciplinares (TD 04); (v) a defesa de novas abordagens curriculares, com modificações do currículo para melhor atender as demandas atuais (TD 05) e (vi) necessidade de realização de cursos de formação contínua orientados para a melhoria das práticas dos professores em termos de planificação de atividades e conexão da educação formal com contextos de educação não formal e informal (TD 06).

Na dimensão profissional, sobressai: (i) o professor como mediador no tratamento da informação e como a comunica, numa interação entre emissor, recetor e decisores superiores; literacia imagética – formação (TD 01); (ii) a necessidade de o professor dinamizar atividades que motivem o aluno e que este possa também ensinar os seus familiares, tal como que consiga colocar-se no lugar “do outro” em termos de expectativas e necessidades (TD 02), com uma abertura colaborativa da sala de aula às famílias, mais presentes, nos processos educativos, relacionando as atividades com a diversidade cultural do país de origem do aluno (TD 04); (iii) a necessidade de promoção, pelos professores, junto dos alunos, de desenvolvimento de pensamento e atitudes de comunicação em contextos plurilingue e intercultural (TD 03); (iv) a criação de mecanismos de trabalho e de cooperação que permitam uma efetiva partilha de saberes entre professores de diferentes áreas disciplinares, numa prática docente interdisciplinar e reflexiva (TD 05) e (v) a oferta por entidades externas às escolas, como os Centros de Ciência, com estabelecimento de um diálogo próximo com os professores, oferecendo apoio educativo

na integração de atividades, como uma visita de estudo, no trabalho desenvolvido em sala de aula, com um maior protagonismo dos professores (TD 06).

Em termos da dimensão investigativa da Didática, identifica-se: (i) necessidade de permanente diálogo entre professores, com reflexão contínua sobre a educação, a brasileira por exemplo, nas questões relativas ao currículo (TD 02); (ii) construção coletiva de conhecimento por investigadores em Didática e Professores, acordando referenciais de avaliação do impacto da investigação em Didática e construindo instrumentos que apoiem essa avaliação, com partilha do conhecimento com outros investigadores, profissionais da Didática, Sociedade (TD 03); (iii) necessidade de abordagens transdisciplinares sobre temas de interesse pessoal, social e global de forma a desenvolver atitudes para intervenções esclarecidas, promovendo assim uma cidadania ativa e cientificamente informada (TD 05) e (iv) carência de estudos sobre as práticas dos professores e a natureza das atividades por eles desenvolvidas nas etapas do antes, durante e depois de uma visita de estudo (TD 06).

Por fim, em termos da dimensão política da Didática, ressalva-se: (i) afirmar uma oportunidade com características de resgate das imagens mesmo numa sociedade que fez apologia do “momento” e da tecnologia (TD 01); (ii) a reorientação das políticas para a valorização da investigação/formação colaborativa, na construção dos currículos (TD 03); (iii) uma política de formação que traga reflexão e debate sobre questões que envolvem as migrações, permitindo compreensão dos professores sobre a importância do contacto com as famílias para que se façam presentes e colaborativas (TD 04) ou que beneficiem das aprendizagens dos seus familiares em idade escolar ou receberem, através deles, conhecimentos linguísticos de que lhes aumentem as probabilidades de integração, de empregabilidade e inclusão (TD 02) e (iv) criação de uma Política Pública educacional e linguística orientadora de professores e alunos (TD 02 e 04), no caso concreto da TD 02 ao nível do PLA.

Em termos de recomendações com incidência na Didática, a nível micro, quanto aos processos: (i) uma escola que se assuma como um espaço de intercompreensão e de projetos interdisciplinares e de articulação entre as famílias e o contexto formal das escolas (TD 02) aliada a uma construção colaborativa de conhecimento (TD 03) e (ii) uma formação de professores horizontalizada, com construção e (re)construção de saberes (TD 04), com integração do conhecimento e promoção da transdisciplinaridade (TD 05) e interculturalidade (TD 02). Consideram-se importantes os contextos, sendo que se recomenda: (i) partilha de conhecimento, pelos Académicos e Professores, com outros investigadores e profissionais em Didática, a Sociedade, investindo na disseminação do conhecimento (TD 03); (ii) possibilidades de contacto dos professores com órgãos públicos, escolas, universidades e instituições que desenvolvam ações ligadas às questões linguísticas e culturais (TD 04) e (iii) desenvolvimento de estratégias didáticas e curriculares para a promoção de aprendizagens significativas, contando com a colaboração entre professores, professores e alunos, profissionais externos e a escola (TD 02 e 05). A TD 01, em termos de recomendações com incidência na Didática, destaca a importância da utilização dos modelos de análise de imagens e obras de arte para a educação do olhar.

Como sugestões e recomendações para futuros estudos identificam-se várias necessidades como: (i) desenvolvimento de ferramentas digitais adequadas para atender às necessidades do ensino da PLA e como realizar atividades interdisciplinares em ambientes virtuais (TD 02); (ii) a exploração de novos caminhos de investigação e intervenção, alinhados com uma comunidade colaborativa em Didática (TD 03) e de diálogo permanente através de Fórum (TD 02); (iii) promover a colaboração entre os professores das diferentes disciplinas, para que estes se sintam estimulados nas suas práticas letivas e potencializados como formadores (TD 02 e TD 05); (iv) desenvolver propostas de Formação Continuada de professores que possa ser elaborada, com apresentação de sugestões de temas para uma Educação Intercultural (TD 04) e em serviço (TD 02); (v) conceber e avaliar projetos de investigação em temas diversos do currículo, por exemplo para o 3º CEB, e desenvolver estudos em escolas com contextos socioculturais e socioeconómicos diferentes (TD 05); (vi) validação de propostas didáticas concebidas e implementadas por professores, de forma a integrar visitas de estudo em diferentes momentos, ao longo de um ano letivo (TD 06) e (vii) validação da Didática de PLA como ferramenta de operacionalização dos Direitos Humanos – liberdades e garantias individuais, numa clara associação aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), nomeadamente o 4 - *Educação de Qualidade e Inclusiva* -, promovendo uma visão do “Outro” e sentimento de “pertença” através do PLA (TD 02).

OUTROS DADOS SUBSTANTIVOS PARA A DIDÁTICA E PARA O CURRÍCULO

Em termos de outros dados substantivos decorrentes da análise de conteúdo efetuada no corpus de análise pode-se destacar diferentes caminhos da Didática. A Didática poderá estar ao serviço dos interesses de um Estado, como a defesa das políticas educativas tipicamente americanas e inglesas (a industrialização), o não interesse pela autonomia e a criatividade dos alunos (TD 01). O manual, sendo um instrumento didático, é tido como uma obra de Arte, constituindo uma comunicação de poder e de sentido de “pertença” (TD 01), sobressaindo a importância de construção de recursos didáticos, os manuais como exemplo, adequados e contextualizados com os tempos atuais.

Considera-se relevante a ação colaborativa da Investigação em Didática aberta a outros contextos educativos de considerável pertinência, presente em parte do corpus de análise, com investigação debruçada e que estude contextos educativos extremos, como o Ensino da Língua Portuguesa a imigrantes e/ou refugiados, numa nova realidade migratória como a que ocorre no Brasil (TD 02; TD 04), constituindo esta uma área em foco na investigação atual. Neste campo de ação destaca-se a relevância da Didática para a defesa de uma pedagogia da emergência com elaboração de projetos educacionais e a efetivação do acolhimento de alunos I/R (TD 02), mas também a disponibilização de formação adequada aos professores, contemplando a criação de atividades apropriadas às singularidades dos alunos e a necessidade de Materiais Didáticos adequados a este contexto específico (TD 04 e TD 02), mas também de acesso ou interação virtual (TD 02).

Sobressai a possibilidade de estabelecer políticas didático-linguísticas para o acolhimento do estudante I/R (TD 02), contudo revelam-se como imperiosos: (i) a atualização das disciplinas específicas dos cursos de formação inicial de professores de língua portuguesa, face ao fluxo migratório (TD 02) e (ii) combate à desvalorização da carreira docente, associada a questões financeiras, a condições precárias de trabalho (TD 04). Sobressai no corpus de análise a

importância de uma formação contínua para os professores (TD 02; TD 03; TD 04) aliada à necessidade de inclusão das vozes dos alunos (TD 02; TD 04; TD 05; TD 06) com vista à promoção da eficácia do processo de ensino e aprendizagem. Neste campo, a TD 01, deixa escapar “entre dedos” a importância do papel do professor, de quem orienta e ensina a ler as imagens de forma autónoma e criativa. Contudo, destaca-se a falta de Políticas Públicas efetivas de Formação Continua de professores (TD 04).

Realça-se uma Didática assente em práticas de ação colaborativa (TD 03) e interdisciplinar (TD 02 e TD 05), identificando-se a importância dos professores trabalharem em articulação com saberes transversais, derrubando barreiras disciplinares e linguísticas (PLA) permitindo a construção e partilha do currículo, com construção articulada de materiais didáticos e de carácter interdisciplinar (TD 02 e 05), numa ótica de inovação didático-pedagógica (TD 02), por exemplo pela articulação das atividades e aprendizagens dos alunos ao desenvolver-se uma visita de estudo (TD 06). Reportam-se também ganhos em termos de sensibilização para a problemática da colaboração em investigação/formação, com feitos positivos sobre o conhecimento e o pensamento das participantes, mas menos efeitos sobre a sua atuação profissional no terreno de ação didática (TD 03). A participação de profissionais em abordagens didáticas inovadoras, dando a sua contribuição e divulgando os saberes das suas áreas específicas, entendem este tipo de iniciativas como apresentando elevada importância (TD 05). Por outras palavras, permitiu-se reconstruir o pensamento e mudar a atuação dos participantes, contudo atingindo uma dimensão modesta de visibilidade (TD 03).

Igualmente torna-se relevante uma Didática que apresente estratégias envolvendo articulação entre espaços educativos, formais e não-formais, na construção dos saberes (TD 02 e 05) através, por exemplo da planificação, preparação, realização e extensão das visitas de estudo, com articulação entre as atividades desenvolvidas em sala de aula e as desenvolvidas, por exemplo, num centro de ciência (TD 06), constituindo estas medidas ativas de promoção do currículo. No decurso das investigações constantes do corpus de análise, atendendo ao sucesso do processo de ensino e aprendizagem, apresentam-se resultados positivos, com alunos motivados para a aprendizagem (TD 05) e em termos de aprendizagens desenvolvidas pelos alunos (TD 06).

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES INFERIDAS

A análise do corpus possibilitou uma perceção multifacetada de uma abordagem sobre a Didática presente em teses de doutoramento. Por outro lado, este trabalho de análise crítico-reflexiva de teses de doutoramento também possibilitou o aprofundamento e alargamento do conhecimento acerca da Didática, do Currículo e de como estes são trabalhados em contextos educativos distintos.

As teses de doutoramento constituintes do corpus de análise confirmam uma abordagem fortemente qualitativa destas investigações, típicas nos contextos educativo e social de modo geral. Pela análise das teses de doutoramento tornou-se evidente que os respetivos investigadores, relativamente à metodologia empregue, optaram, maioritariamente, por estudos

de caso, no sentido de compreender e estudarem situações reais e em contexto, tal como apontam, na globalidade, para a descoberta de soluções e novas vias de ação. Igualmente se destacaram técnicas de pesquisa documental de suporte variado, a revisão bibliográfica exaustiva, mas também ressalta a análise de conteúdo associada à realização de entrevistas semiestruturadas, aos inquéritos por questionário, a recursos didáticos variados como os manuais escolares.

Entende-se igualmente a diversidade do público-alvo estudado com participação da comunidade educativa, desde os professores, os alunos, em diferentes ciclos de ensino, por outro lado, com foco na ação colaborativa dos profissionais da educação, em diferentes contextos sociais como os Imigrantes e/ou refugiados, académicos, pais e encarregados de educação (famílias), parcerias locais, entre outros, dentro e fora do contexto escolar, em Portugal e no estrangeiro, como por exemplo o Brasil. Todos contribuem para a relevância de uma reflexão sistemática necessária em investigação no ramo da Didática no sentido de intervenções educacionais que evidenciam o papel inovador do professor com foco num ensino mais contextualizado. Assim, perante a necessidade de interfaces entre a escola e o meio envolvente, rentabiliza-se a participação de múltiplos espaços e atores para a promoção de uma Educação para cidadãos, ativos e participativos, empenhados na resolução dos problemas que afetam o seu quotidiano.

Para jovens investigadores em ação no século XXI sobressai o contributo necessário de um percurso mais colaborativo, cujo sucesso dependerá de uma (co) construção com alunos, professores, académicos, assente em novos contextos de ação didática e mediante novas parcerias societárias. Para os novos investigadores em Didática possibilita-se, assim, uma tomada de decisão mais informada e contextualizada, construída a partir de um corpus de análise diverso nos objetivos, nos recursos, nas abordagens metodológicas, nos resultados e conclusões obtidas, mas também nas novas perspetivas equacionadas, sensibilizando para o caráter transversal e interventivo da Didática. Na sequência do contacto com o autor da TD 01, em termos de recomendações inferidas, ficou patente a importância da formação de professores (ações de formação, congressos, como de resto, o autor dinamizou) na utilização de instrumentos validados para a análise de imagens e obras de arte, em manuais e não só - *educação para o olhar*.

Da análise global das TD constituintes do corpus de análise destacam-se ideias-chave para a compreensão do conceito de Didática. Desde logo, uma perspetiva de interdisciplinaridade, na investigação e na docência, com ganhos em termos de garantia da qualidade educativa de acordo com os Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS), em particular o ODS 4 – *Educação de qualidade*. Destaca-se igualmente nas TD analisadas a noção de um currículo mais facilmente operacionalizado se trabalhado numa perspetiva de intensificação das colaborações intra e interinstitucionais, por exemplo com abertura da escola a espaços de educação não formal e informal.

Assim, atendendo à finalidade a que o presente trabalho de investigação se propôs responder - *caracterização do conceito de Didática e Desenvolvimento Curricular subjacente às TD nesta área científica realizadas na UA* - avançar-se-ia com um conceito de Didática que operacionalize no terreno a consciencialização para a crescente complexidade de novos

problemas sociais, por exemplo o ensino a Imigrantes e/ou Refugiados, ou simplesmente migrantes no seu próprio país; um conceito de Didática que consiga promover, através dos seus agentes, a capacidade de “ouvir o OUTRO”, de o incluir desenvolvendo um sentido de pertença agregador e mobilizador de novas conexões e interfaces.

Como recomendações com incidência na Didática e no desenvolvimento do currículo, destaca-se a necessidade de diálogo permanente entre a formação em serviço de Professores e o contacto com o locus onde o fenómeno acontece, com integração da investigação como estratégia de formação, em percursos acreditados e em colaboração com Académicos. Recomenda-se uma formação de professores que desenvolva estratégias de ensino assentes em formas de aproximação ao histórico educacional e familiar dos alunos com elaboração de Materiais Didáticos, numa perspetiva intercultural, promovendo-se o trabalho em equipas multidisciplinares refletindo criticamente em novas abordagens curriculares, com modificações do currículo para melhor atender aos desafios atuais, prevendo e planificando atividades em conexão com os espaços de educação não formal e informal.

O presente estudo sugere uma reformulação do papel do professor, como um mediador no tratamento da informação e em como a comunica, numa interação entre emissor, recetor, mas também com decisores superiores. Recomenda-se que o professor dinamize atividades que motivem o aluno e que este possa também ensinar os seus familiares, numa nova cultura de abertura colaborativa da sala de aula às famílias, mais presentes, nos processos educativos, relacionando as atividades com a diversidade cultural do país de origem do aluno.

Recomenda-se a necessidade de promoção, pelos professores, junto dos alunos, de desenvolvimento de pensamento e atitudes de comunicação em contextos plurilingue e intercultural. Por outro lado, identificam-se caminhos de ação para o professor assentes na criação de mecanismos de trabalho e de cooperação que permitam uma efetiva partilha de saberes entre professores de diferentes áreas disciplinares, numa prática docente mais interdisciplinar e reflexiva, mas também com construção coletiva de conhecimento por investigadores em Didática e Professores, acordando referenciais de avaliação do impacto da investigação em Didática e construindo instrumentos que apoiem essa avaliação, com partilha do conhecimento com outros investigadores, profissionais da Didática e a Sociedade.

Em termos de futuros estudos, recomenda-se o desenvolvimento de ferramentas digitais adequadas para atender às necessidades do processo de ensino e aprendizagem, por exemplo como realizar atividades interdisciplinares em ambientes virtuais, ou então para a integração de visitas de estudo a espaços de educação não formal. Sugere-se uma investigação que apresente propostas de intervenção nos processos de ensino e aprendizagem, alinhadas com uma comunidade colaborativa em Didática, bem como que desenvolva novas propostas de Formação Continuada de professores para uma Educação Intercultural e em serviço.

Por fim, recomenda-se a realização de investigações em Didática e Desenvolvimento Curricular que: (i) operacionalizem a temática dos Direitos Humanos – liberdades e garantias individuais, numa clara associação aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), nomeadamente o ODS 4 – Educação de Qualidade e Inclusiva, promovendo uma visão do “Outro” e sentimento de “pertença” e (ii) (re)imaginem novos espaços, novos atores, novos

ambientes e novos objetivos, para transformar a educação e os seus atores, e para se deixar transformar por estes.

PONTOS-FORTES E LIMITAÇÕES

Fazendo jus à construção do conceito de Didática (re)imaginado pelo grupo de trabalho procedeu-se a uma reflexão final autocrítica e colaborativa, em dois momentos. O primeiro momento, refletiu sobre o processo de investigação realizado e incidido no *corpus* de análise; o segundo momento, ocorreu após a apresentação oral e receção de sugestões críticas.

Assim, e no que concerne ao primeiro momento, pensando-se em trabalhos de investigação futuros, procedeu-se à análise de pontos fortes e à identificação das limitações deste trabalho de investigação.

Como pontos fortes destaca-se a : (i) disponibilidade de cada elemento do grupo de trabalho para ouvir o “outro”; (ii) utilização de tecnologias contribuindo para colocar todos os elementos do grupo “aqui e agora” numa flexibilidade e disponibilidade espaço-temporal inimaginável noutros tempos; (iii) transversalidade e heterogeneidade de conhecimentos dos elementos constituintes do grupo de trabalho e investigação, representando uma mais-valia para a sua operacionalização e taxa de execução; (iv) capacidade de trabalho de cada elemento constituinte que, juntos, se rentabilizaram respeitando a divisão de tarefas de uma forma natural e atendendo aos pontos fortes individuais; (v) a concretização de contacto com um autor de uma TD para validação e aprofundamento da análise, estendida à divulgação do conhecimento construído e seu impacto.

Como limitações aponta-se: (i) o reduzido número de teses analisado; (ii) período temporal curto para a sua execução, tendo em linha de conta que todos os elementos do grupo desempenham funções laborais díspares, ainda que associadas à Educação; (iii) a subjetividade associada a uma investigação de natureza qualitativa como esta, decorrente de eventuais atitudes e convicções dos investigadores e (iv) pouca experiência investigativa dos autores verificada, por exemplo, no processo de análise de conteúdo associado às categorias. Esta última limitação apontada serviu, contudo, de aprendizagem efetiva para o desenvolvimento de futuros trabalhos de investigação, por exemplo na elaboração de uma TD. Concomitantemente, esta limitação ou fragilidade sentida e encontrada pelos diferentes elementos do grupo encerra em si, na perspetiva dos mesmos, uma oportunidade de superação e evolução dado que o feedback a receber do resultado do mesmo, nomeadamente da análise de dados efetuada, representará uma oportunidade de transformação do investigador, ou seja, enquanto investigadores doutorandos.

Já no que diz respeito ao segundo momento de reflexão (ocorreu após a apresentação oral e receção de sugestões críticas), o grupo de trabalho reconhece que as utilizações alargadas das categorias de análise utilizadas permitiram, por um lado, um contacto claro, aprofundado e objetivo, com as TD; por outro lado, possibilitou um treino seguro e orientado, essencial para futuros investigadores, em termos de análise e construção de Tese, mais sustentada e

enquadrada na Didática. Desta feita, contribuiu-se para uma maior clarificação em termos de área de intervenção e pesquisa em Didática e desenvolvimento curricular, concorrendo para a transformação dos próprios investigadores e futuras TD.

Como investigadores assumimos as decisões encetadas e agradecemos a oportunidade de desenvolvimento pessoal, profissional e académico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Alarcão, I. (2020). *Percursos da Didática*. <http://hdl.handle.net/10773/28716>
- Alarcão, I., & Araújo e Sá, M. H. (2010). *Era uma vez ... a Didáctica de Línguas em Portugal: enredos, actores e cenários de construção do conhecimento* (Centro de Investigação Didáctica e Tecnologia na Formação de Formadores Universidade de Aveiro, Ed.). Universidade de Aveiro.
- Bardin, L. (2011). *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70.
- Benavente, A. (2015). O que investigar em educação? *Revista Lusófona de Educação*, 9–23.
- Canha, M. B. Q. (2013). *Colaboração em Didática – Utopia, Desencanto e Possibilidade* [Unpublished doctoral dissertation]. Universidade de Aveiro.
- Carvalho, A. F. de. (2021). *Formação de professores de língua portuguesa para o acolhimento de refugiados* [Unpublished doctoral dissertation]. Universidade de Aveiro.
- Cordeiro, A. M., Oliveira, G. M. de, Rentería, J. M., & Guimarães, C. A. (2007). Revisão sistemática: uma revisão narrativa. *Revista Do Colégio Brasileiro de Cirurgiões*, 34(6), 428–431. <https://doi.org/10.1590/S0100-69912007000600012>
- Hanemann, U. (2015). Lifelong literacy: Some trends and issues in conceptualising and operationalising literacy from a lifelong learning perspective. *International Review of Education*, 61(3), 295–326. <https://doi.org/10.1007/s11159-015-9490-0>

- Hartwig, F. B. (2022). *Educação em contexto migratório: desafios para o ensino da língua portuguesa a imigrantes e/ou refugiados* [Unpublished doctoral dissertation]. Universidade de Aveiro.
- Macedo, C. M. M. S. P. de. (2015). *Viver melhor na terra: uma abordagem curricular para o 3º CEB* [Unpublished doctoral dissertation]. Universidade de Aveiro.
- Prigogine, I. (2011). *O fim das certezas: Tempo, caos e as leis da natureza* (2ª edição). São Paulo: Editora unesp.
- Rodrigues, F. P. C. (2019). *Imagem, didática e ideologia nos manuais escolares de desenho dos liceus do Estado Novo* [Unpublished doctoral dissertation]. Universidade de Aveiro.
- Roldão, M. (2007). Função docente: natureza e construção do conhecimento profissional. *Revista Brasileira de Educação*, 12, 94–103. http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782007000100008&nrm=iso
- Souza, V. M. de. (2020). *Visitas de estudo a centros de ciência: práticas de professores e aprendizagens dos alunos* [Unpublished doctoral dissertation]. Universidade de Aveiro.
- UNESCO. (2016). *Repensar a Educação – Rumo a um bem comum mundial?* Brasília: UNESCO.
- UNESCO. (2022). Reimaginar nossos futuros juntos: um novo contrato social para a educação. In *International Commission on the Futures of Education*. Brasília: UNESCO. https://unesdoc.unesco.org/notice?id=p::usmarcdef_0000381115
- van den Akker, J. (2003). Curriculum Perspectives: An Introduction. In J. van den Akker, W. Kuiper, & U. Hameyer (Eds.), *Curriculum Landscapes and Trends* (pp. 1–10). Springer Netherlands. https://doi.org/10.1007/978-94-017-1205-7_1